

Domingo, 22 de janeiro de 2023

Encontro das centrais sindicais com o presidente Lula evidencia a volta do diálogo

Aconteceu na última Quinta-feira, 19, em Brasília, o encontro dos dirigentes das centrais sindicais para tratar da criação de um grupo de discussão para tratar de uma política permanente de valorização do salário mínimo. A medida foi oficializada em um encontro do presidente com representantes de centrais sindicais no Palácio do Planalto. Os ministros do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e da Casa Civil, Rui Costa, também participaram.

Atualmente, o salário mínimo é de R\$ 1.302. O valor foi estabelecido por uma medida provisória editada pelo presidente Jair Bolsonaro em dezembro do ano passado. A proposta de orçamento para 2023 previa R\$ 6,8 bilhões adicionais para custear o reajuste do piso prometido por Lula, mas o valor se mostrou insuficiente para elevar o valor da remuneração.

Em discurso na cerimônia, Lula disse que reajustar o salário mínimo “é a melhor forma de fazer distribuição de renda neste país”. O presidente defendeu também que não adianta o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil crescer se ele não for distribuído.

“Nós já provamos que é possível a gente aumentar o mínimo acima da inflação e o mínimo é a melhor forma da gente fazer distribuição de renda neste país. Não adianta o PIB crescer se ele não for distribuído, [...] neste país o PIB já cresceu 14% ao ano e o trabalhador ficou mais pobre, porque se o PIB cresce e fica só com o dono da empresa, quem fez o PIB crescer não ganha nada que é o trabalhador brasileiro. Então o salário mínimo tem que subir de acordo com o crescimento da economia”, afirmou.

O encontro com o presidente Lula foi, acima de tudo, muito simbólico. Foi a primeira vez nos últimos seis anos em que as centrais sindicais foram convidadas a entrar no palácio do planalto para conversar sobre um assunto de extrema importância para os trabalhadores. O fortalecimento dos sindicatos é uma vitória para todos os brasileiros, pois isso beneficia a todos aqueles que lutam contra a precarização do trabalho. Precisamos lembrar a todos que infelizmente não existe uma realidade na qual o trabalhador possa negociar “de igual para igual” com o patrão, pois existe ali uma dinâmica de poder e submissão muito bem estabelecida.

Um sindicato forte se constrói com diálogo, luta e principal-

mente com o apoio de toda a sociedade. Nenhum governo jamais será perfeito, é verdade, mas o fato de ser viabilizado o diálogo entre a União e os representantes da classe trabalhadora reflete muito sobre o que podemos esperar dos próximos 4 anos.

Para o coordenador geral do Sindsprev-PE, Luiz Eustáquio, a importância desse encontro foi muito grande: “A reunião com os sindicalistas têm papel importante para toda a sociedade brasileira. Vemos um governo que chama os trabalhadores para dialogar, enquanto que o antigo nos ignorava.” afirmou, Luiz.

Em sua fala, Lula reconheceu a situação difícil de servidores federais do Executivo, há sete anos sem reajuste, pediu paciência na solução de todos os problemas encontrados e reforçou que seu governo será pautado no diálogo e na negociação. “Será preciso muita conversa e disposição para construir e fazer mudanças que precisamos”, frisou o presidente.

O ministro Marinho também destacou a importância dos servidores no cenário de reconstrução de políticas públicas e dos direitos da população brasileira. Com a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, presente na atividade, Marinho reforçou que haverá a organização de uma agenda para discutir temas urgentes para o funcionalismo. Além da pauta salarial que é considerada emergencial pela categoria, discussões sobre a regulamentação da Convenção 151, da negociação coletiva para o setor público, entre outros temas relativos à política dos servidores serão tratados ao longo dos próximos meses.

Ficou decidido que até o próximo dia 13 de fevereiro cada central vai consultar suas entidades para colher sugestões e propostas, que serão discutidas em uma reunião conjunta no dia 17 do mesmo mês. O que for consenso será sistematizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômicos (Dieese) e encaminhado ao governo.

O Sindsprev-PE esteve representado na reunião na figura do seu secretário geral, Irineu Messias. Nosso sindicato estará presente, participante e ativo para que os interesses e necessidades de todos que compõem a nossa categoria sejam ouvidos e representados. Permaneceremos unidos e firmes no propósito de defender os trabalhadores e de construir um Brasil melhor.